

De 21 de Junho a 01 de Julho

III CICLO DE CONFERÊNCIAS / PET Biologia Junho de 2021

Negligência e seus efeitos no desenvolvimento cerebral

Giovanna Vilas Boas Guimarães de Oliveira

O cérebro, principal órgão do sistema nervoso, é vital para a condição de funcionamento do ser humano, realizando e coordenando a maioria das funções corporais e mentais exercidas pelo organismo. Seu amadurecimento saudável e desenvolvimento completo é muito importante, já que alterações ocorridas nos primeiros anos de vida, podem perpetuar até a fase adulta. Situações de negligência, que incluem, falta de alimentação adequada, exposição a ambientes violentos, falta de estímulos cognitivos e afetivos, entre outros, afetam diretamente a estruturação bioquímica cerebral, gerando consequências na formação do sistema nervoso. Diversos estudos demonstram como a negligência fetal e infantil, principalmente através de alimentação inadequada e de experiências sociais ruins geram impacto no desenvolvimento cerebral, se relacionando, em muitos casos, com esquizofrenia, transtornos de ansiedade, déficit de atenção, hiperatividade, predisposição a violência, uso de drogas, dentre outros. Nesse sentido, considerando a gravidade e a magnitude da negligência sobre a formação do sistema nervoso, situações negligentes devem ser analisadas e tratadas, principalmente quando se relacionam a questões socioeconômicas, de forma a impedir futuros problemas no indivíduo.

Palavras chave: Negligência alimentar; negligência psicossocial; desenvolvimento cerebral.

Referências

- KEUNEN, K. et al. Impact of nutrition on brain development and its neuroprotective implications following preterm birth. **Pediatric Research**, v. 77, n. 1-2, p. 148-155, 2015.
- NELSON III, C. A.; TIERNEY, A. L. Brain development and the role of experience in the early years. **Zero Three**, v. 30, n. 2, p. 9-13, 2009.
- WINSTON, R.; CHICOT, R. The importance of early bonding on the long-term mental health and resilience of children. **London Journal of Primary Care**, v. 8, n. 1, p. 12-14, 2016.